



ARQUIDIOCESE DE NATAL

Prot. Nº 080/2016 GA

NOTA DE SOLIDARIEDADE

A Arquidiocese de Natal, por seu representante legal e canônico, Arcebispo Metropolitano de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, frente à onda de violência perpetrada, na capital e no interior potiguar, contra a ordem pública e a paz social, vem, por esta, manifestar sua preocupação e sua solidariedade às famílias, à classe trabalhadora e empresária, e à população em geral, bem como às autoridades constituídas, que nas últimas horas têm sido vítimas desses horrendos atos.

Conclamamos a todos a não revidarmos a esses atos de violência com mais violência, pois esta nunca constitui uma resposta justa. A Igreja proclama, com a convicção da sua fé em Cristo e com a consciência de sua missão, “que a violência é má, que a violência como solução para os problemas é inaceitável, que a violência é indigna do homem. A violência é uma mentira, pois é contrária à verdade da nossa fé, à verdade de nossa humanidade. A violência destrói o que ambiciona defender: a dignidade, a vida, a liberdade dos seres humanos” (*Compêndio da Doutrina Social da Igreja*, 496).

Urge uma reação de todos nós fundada nos valores da fé que professamos, bem como no desejo do império da justiça e da paz social. Ninguém deve ficar indiferente à tão grave crise que se abateu na Segurança em nosso Estado. Ficar e permanecer indiferentes, acuados ou reféns de atos de violência ou do medo, além de favorecer seus autores, dar-lhes a oportunidade de continuarem usurpando dos direitos e deveres do Estado democrático de direito, fundamento último da democracia e da cidadania de cada um de nós.

O momento nos impõe o dever de união de todos os homens e mulheres de boa vontade, especialmente dos que estão investidos de alguma autoridade, da classe política, dos trabalhadores e empresários, incluindo a sociedade civil organizada. Juntos, podemos construir um ambiente propício à promoção da justiça e da paz social. Em um clima difuso de concórdia e de respeito à justiça, poderá amadurecer uma autêntica cultura de paz” (CDSI, 495).

Com esse sentimento, nos colocamos à disposição da sociedade em geral e dos poderes constituídos, para, juntos, de coração aberto à promoção da justiça e da paz social, mediarmos alternativas de soluções capazes de por fim às incertezas, à insegurança e aos conflitos que tanto têm afligido e gerado pânico na vida da sociedade potiguar. Nossa disposição se estende, ainda, ao desejo de engajamento na importante e



ARQUIDIOCESE DE NATAL

indispensável reflexão em torno da elaboração e desenvolvimento de políticas públicas que pensem o bem da pessoa humana em sua integralidade, notadamente no que se refere ao sistema carcerário brasileiro, incluindo as medidas socioeducativas que, há tempo, tem dado sinais de sua ineficiência e inadequação e, em tantos casos, mostra clara de desrespeito aos direitos e dignidade da pessoa.

Fundado nos princípios da Caridade e da Verdade que emanam da Boa Nova de Jesus Cristo, *que nos libertam e salvam* (cf. Jo 8,32), e sobre os quais assentamos a condução de nossa Missão frente ao Rebanho de Jesus Cristo a mim confiado neste chão potiguar, banhado pelo sangue dos protomártires do Brasil, rogamos ao Senhor que nos ilumine e que nos favoreça com suas bênçãos e proteção, na defesa intransigente da vida e da dignidade humana de todos os irmãos e irmãs.

Irmanados no Senhor, invoco, sobre todos, uma especial bênção.

Natal, 30 de julho de 2016.




Dom Jaime Vieira Rocha
Arcebispo Metropolitano de Natal